***PAI CONTRA MÃE*: MACHADO DE ASSIS NO MOVIMENTO CONTÍNUO DE LEITURA PELO VIÉS DO LETRAMENTO LITERÁRIO**

LAYANE DA SILVA NUNES (IFPB, Campus Sousa), AMANDA SAMILA VIEIRA MIGUEL (IFPB, Campus Sousa) GIRLENE MARQUES FORMIGA (IFPB, Campus João Pessoa)

**E-mails:** lay998733@gmail.com,  amanda.samilavieira30@gmail.com, gformiga@uol.com.br

**Área de conhecimento: (Tabela CNPq)**: Educação e ensino.

**Palavras-Chave**: Ensino de Literatura; Letramento Literário; Sequência Expandida; Pai contra Mãe; Machado de Assis.

1. **Introdução**

Apesar de inúmeras discussões com bases científicas provenientes de pesquisas, o ensino de Literatura ainda é um objeto que requer estudos por parte dos teóricos da área da Educação no Brasil, isso porque a abordagem do texto literário continua pautada em métodos tradicionais que não dão adequado destaque à relação entre o texto e o estudante. De acordo com Todorov (2010, p. 39), o fato ocorre porque, “quando nós professores não sabemos muito bem como fazer para despertar o interesse dos alunos pela literatura, recorremos a um método mecânico, que consiste em resumir o que foi elaborado por críticos e teóricos”. Os estudos literários devem, de fato, ser do conhecimento do professor, com vistas a fundamentar as abordagens de leitura em sala em aula, com foco na ideia de que somente a leitura integral dos textos “possibilitaria uma compreensão própria das obras.” (TODOROV, 2010, p. 29).

Tendo em vista que a relação do leitor com a literatura deve ocorrer primordialmente por meio do seu contato com o texto, a presente pesquisa visa contribuir com o avanço das práticas de ensino, de modo a facilitar o contato dos alunos com a obra literária em uma perspectiva da experiência estética da leitura, envolvendo a subjetividade e a criticidade do sujeito. Para tanto, definimos como objetivo geral apresentar uma proposta metodológica por meio de uma Sequência Expandida, sistematizada por Cosson (2006), voltada a estudantes do Ensino Médio. Como objetivos específicos, definimos promover a leitura literária do conto *Pai contra Mãe*, de Machado de Assis; identificar aspectos da obra que dialogam com um determinado ambiente social e cultural de uma época; e, por fim, refletir como a temática abordada no conto dialoga com a contemporaneidade.

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, conforme Bogdan & Biklen (2003), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto, e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes. Os processos metodológicos do referido estudo seguiram algumas etapas, quais sejam: realizados os estudos bibliográficos acerca do assunto, desenvolvemos uma Sequência Expandida para o ensino de literatura, baseada nos pressupostos do Letramento Literário (PAULINO e COSSON, 2009; COSSON, 2006, 2020), a partir do conto *Pai contra Mãe*, de Machado de Assis.

Acredita-se que essa pesquisa pode contribuir com as discussões já empreendidas, no que diz respeito ao ensino de Literatura, auxiliando professores no exercício da sua prática pedagógica e no tratamento dado ao texto literário. Ademais, possibilita a leitura do conto machadiano, clássico literário escrito no século XIX, mas que dialoga com a sociedade contemporânea.

1. **Letramento literário: abordagem metodológica para leitura de texto em sala de aula**

A literatura, segundo Antonio Candido (2011, p. 176), pode ser entendida como “todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações”. Para o crítico, a Literatura possui caratér universal, de modo que “não há homem que possa viver sem ela, pois ninguém vive sem fabulação”. (p. 176). Em um cenário brasileiro de conflitos políticos e questionamentos de direitos, o pensamento de Candido deve ser reiterado não somente pela necessidade humana de expressividade permitida pelo universo fabulado, mas também pelo reconhecimento e esforço em prol das lutas que defendem os direitos do homem, aqui compreendido em sua completude sem distinção de gênero, cor, raça etc.

Tomando a literatura como um direito essencial à humanidade, como defende Candido, a escola é um dos principais espaços para o seu desenvolvimento, pois dispõe de ferramentas que podem facilitar o contato dos educandos com as manifestações literárias desde a infância. Para desenvolver o ato da leitura, a instituição escolar pode (e deve) adotar metodologias adequadas e diversas, a fim de promover o avanço de práticas que considerem o apoderar-se da literatura como experiência. Nessa perspectiva, o letramento literário pode constituir uma dessas possibilidades, haja vista a sua definição como “o processo de apropriação da literatura enquanto construção de sentidos” (PAULINO; COSSON, 2009, p. 67).

No livro Letramento Literário, Cosson (2006) apresenta esse tratamento dado ao texto como a abertura de um novo caminho ao ensino de literatura na escola. Além da Básica, o autor propõe a Sequência Expandida para trabalhar com textos literários, esta composta pelas seguintes etapas: motivação, introdução, leitura, interpretação, contextualização e expansão. Para Cosson (2006, p. 54), “a leitura demanda uma preparação, uma antecipação, cujos mecanismos passam despercebidos porque nos parecem muitos naturais. Na escola essa preparação requer que o professor a conduza de maneira a favorecer o processo de leitura como um todo”, sendo esta a etapa da motivação. A etapa da introdução, conforme aponta Cosson (2006), consiste na apresentação do autor e da obra. Nesse momento, a recomendação é falar um pouco sobre o autor, seguida da realização da leitura integral do texto literário escolhido.

No que diz respeito à contextualização, é “o momento de ler a obra dentro do seu contexto”. O autor ainda explicita “que o contexto da obra é aquilo que ela traz consigo, que a torna intelegível para mim enquanto leitor” (COSSON, 2006, p. 86). Essa contextualização pode ser de natureza teórica, histórica, estilistica, poética, crítica, presentificadora ou temática. Por fim, a expansão que, em conformidade com Cosson (2006, p. 94), é o movimento de “ultrapassagem do limite de um texto para outros textos, quer visto como extrapolação dentro do processo de leitura, quer visto como intertextualidade no campo literário”. Para fins de exemplificação do desenvolvimento das etapas da Sequência Expandida, optamos pelo conto *Pai contra mãe*, de Machado de Assis.

1. **Proposta de leitura do conto *Pai contra Mãe*, de Machado de Assis:**

A escolha do conto acima, para essa proposição de prática de leitura em sala de aula, segue recomendação da sequência que inclui obras de valor simbólico no cenário da literatura brasileira, como é o caso do clássico Machado de Assis, inserido no cânone escolar (FORMIGA, LIMA, 2021)*. Pai contra mãe* é o conto de abertura do livro *Relíquia de Casa Velha*, publicado em 1906, que narra a história da época pré-abolicionista no país, quando se caçavam pessoas que fugiam do regime escravagista, pelas ruas do Rio de Janeiro. Além disso, a escolha do conto para o público alvo definido – estudantes do 2ª ano do Ensino Médio – deu-se em razão de contribuir para a ampliação da leitura das obras machadianas, geralmente apresentadas em livros didáticos nesse nível de ensino. Desse modo, estimamos um tempo de 06 (seis) aulas para a realização das etapas, conforme descrito a seguir.

Motivação: neste primeiro momento apresenta-se o tema a ser trabalhado, relacionando-o com uma realidade mais conhecida pelos alunos, como, por exemplo, o filme “O menino que descobriu o vento” (2019), que conta a história de um jovem do Malawi, que, cansado de ver as pessoas do seu vilarejo passando por necessidades, desenvolve um gerador de energia com uma turbina do vento. Este filme, baseado em fatos reais, poderá despertar o interesse dos jovens, visto que o personagem, mesmo em condições precárias, nunca desistiu de lutar. Com isso, os estudantes terão oportunidade de conhecer o tema antes de iniciar a leitura do conto. Feito isso, é interessante questionar os alunos sobre a forma como a nossa sociedade foi construída, as questões envolvendo a escravidão, o contexto do período colonial e a relação da formação da nossa sociedade presentes na obra. O tempo estimado para a realização desta etapa é de 01 aula de 50 minutos.

 Introdução: terminados os procedimentos de apresentação e tendo a certeza de que os alunos estão motivados a continuar, partiremos para a introdução da obra *Pai contra Mãe*. Essa introdução pode ser feita com apresentação de um vídeo, porém, se o professor não dispuser de tal recurso, é possível apresentar uma pequena biografia do autor, contemplando um pouco de sua vida e obra. É importante informar aos alunos que esta obra será estudada durante um certo período, todavia, é válido frisar que não se trata de uma atividade avaliativa, de modo que eles devem apenas se deixar levar por sua própria imaginação, sem se preocupar com julgamentos. Isso posto, daremos início à leitura das primeiras páginas do livro, com enfoque para o começo da narrativa. Conforme Cosson (2006), a tarefa sugerida consiste na escrita de um depoimento sobre o conto machadiano por parte dos alunos. A intenção é obter uma conclusão preliminar sobre o entendimento da história. O tempo estimado para a realização desta etapa é também de 01 aula de 50 minutos.

 Contextualização: momento em que daremos continuidade à leitura, quando os alunos irão ler o texto em conjunto com o professor. Para essa leitura compartilhada, é importante que seja feito um círculo para que o ambiente fique propício à interação, à discussão, ao levantamento de questões não só por parte do professor, mas também por inicativa dos alunos. O professor pode abrir esse diálogo, questionando, por exemplo, a significação dos nomes na narrativa, o mundo do trabalho do personagem Cândido Neves, que sobrevive de caçar escravos fugitivos; o papel da mulher negra; a fuga de escravos representada pela personagem Arminda; a Roda dos Enjeitados (lugar para onde o filho de Clara e Neves seria levado ao nascer), a coisificação do homem, a relação entre as classes sociais, as transformações dos ofícios e funções segundo cada época, as formas de escravidão, assim como os paralelos com os temas na conjuntura atual que enfrentamos em nosso país: preconceitos, pandemia, crise na educação, desemprego, subemprego. O tempo estimado para a realização desta etapa também será 02 aulas, de 50 minutos cada.

 Expansão: Após a análise dos depoimentos escritos na etapa introdutória, o professor deve devolvê-los aos alunos, com o intuito de que verifiquem se as suas impressões iniciais correspondem às conclusões que tiveram ao final das discussões. Após isso, como forma de expandir ainda mais os horizontes dos alunos e torná-los mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade, podemos sugerir a leitura de outras obras, a exemplo do conto *O caso da Vara*, de Machado de Assis, e do romance *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior. Essa narrativa contemporânea certamente proporcionará aos leitores estabelecer diálogos a partir da temática, instigando-nos a buscar outros textos que nos mostram a complexidade e a riqueza atribuídas à literatura – arte de saberes diversos.

1. **Considerações finais**

 Como vimos, a literatura é universal, pois está presente na vida das pessoas, aspecto que contribui para a sua humanização, deixando-o mais empático, crítico e conhecedor de si e dos outros. Promover atividades em que os jovens estejam no centro da abordagem, fazendo-se presente no ato da leitura, trazendo os elementos do texto para a sua realidade expandindo esses elementos, certamente favorecerá vivenciar a literatura como experiência de sentidos.

 Nessa perspectiva, a prática de leitura com o conto *Pai contra Mãe*, de Machado de Assis, é um exemplo de que o tratamento do texto literário mediante uma Sequência Expandida pode proporcionar uma experiência estética positiva, bem como uma formação humanizadora, tanto no campo individual quanto no social, visto que, por meio da abordagem metodológica apresentada, é possível que os alunos contemplem a leitura do texto literário atrelado ao seu repertório, fazendo com que a prática de leitura se torne significativa e crítica.

 Acreditamos, portanto, que, ao explorar o texto por meio do letramento literário, levando em conta a bagagem cultural do jovem, as suas experiências e seus anseios, certamente teremos um caminho para promover a leitura na escola, um caminho que contribuirá para efetivar o movimento contínuo da leitura literária na tentativa de ampliar e consolidar o repertório cultural do leitor de nosso país.

**Referências**

ASSIS, Machado. Pai contra mãe. *In*. ASSIS, Machado. *In: ASSIS, Machado de. Obra* completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997, v. 2.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S*. Investigação qualitativa em educação*: uma introdução à teoria e aos métodos. 12. ed. Porto: Porto, 2003.

CANDIDO, Antonio. *Vários escritos.* 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COSSON. Rildo. *Paradigmas do Ensino de Literatura*. São Paulo: Contexto, 2020.

COSSON, Rildo. *Letramento literário:* teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FORMIGA, Girlene Marques; LIMA, Joaes Cabral de. Literatura no Livro Didático entre a tradição do cânone e as inovações culturais. *In*: SEGABINAZI, Daniela; SILVEIRA, Maria Claurênia A. de Andrade; FORMIGA, Girlene Marques.(Org.) *Português linguagens*: o ensino de literatura no livro didático. João Pessoa: Editora IFPB, 2021.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. *In*: ZILBERMAN, Regina; ROSING, T. (Org.) *Escola e leitura*: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

TODOROV, Tzvetan. Literatura não é Teoria, é Paixão. Entrevista. *Revista Bravo*. São Paulo: 2010, p. 39.